



'Operação Quinta' desarticula quadrilha que aterrorizava Centro-Oeste

A “Operação Quinta”, desencadeada pela Polícia Civil de Minas Gerais na tarde de ontem (4), em Pompéu, na Região Central, envolveu equipes da Divisão de Operações Especiais (Deoesp), do Departamento de Divinópolis e da Regional de Nova Serrana, e resultou na prisão de seis integrantes de uma quadrilha que vinha aterrorizando cidades do Centro-Oeste do Estado. Apontado como sendo o líder do grupo, Douglas Rodrigues Vieira, de 24 anos, morreu durante o confronto com os policiais.

Os criminosos agiam em assaltos, homicídios e no tráfico de drogas. Com eles foram apreendidas armas e veículos usados nos crimes. Os delegados Ramon Sandoli, do Departamento de Investigação de Crimes contra o Patrimônio (DICCP), ao qual está subordinado a Deoesp, Alexandre Andrade Castro, chefe do Departamento de Divinópolis, e Irineu José Coelho Filho, da Delegacia Regional de Nova Serrana, apresentaram os detalhes sobre as investigações, nesta sexta-feira (5), à imprensa.

Os levantamentos iniciaram-se há quatro meses, por meio da 5ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Nova Serrana, que concentrou esforços para a identificação de todos os membros e desarticulação do grupo criminoso. Apontados como autores de vários homicídios ocorridos em Nova Serrana e região, e de terem envolvimento com o tráfico de drogas e em crimes contra o patrimônio, os integrantes da quadrilha seriam liderados por Douglas, que por sua vez tinha como braço direito sua irmã Bruna Daniela Vieira, de 23 anos. Ela acabou sendo presa durante a ação policial, com base em mandado judicial.

As apurações revelaram que o grupo dominava o tráfico de drogas em Nova Serrana e cidades do entorno, onde nos últimos dias teria praticado atos criminosos com clara intenção de causar o temor social e perturbar a ordem pública, ateando fogo em ônibus e efetuando disparos contra outros veículos.

Durante a operação policial foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão nas cidades de Nova Serrana, Pompéu, Oliveira, Passa Tempo, Bom Despacho, Pitangui e Pará de Minas, que resultaram na apreensão de armas de fogo de uso restrito, drogas, veículos e dinheiro e ainda na prisão dos outros cinco integrantes da organização, sendo eles Walisson da Silva Ribeiro, Marco Cardoso de Jesus, Rogério de Toledo Rodrigues, Isis Bispo Silva de Almeida e Géssica Viviane Silva Andrade.

Policiais da Deoesp chegaram a permanecer na região por aproximadamente 15 dias, auxiliando nos trabalhos investigativos da operação que contou ainda como apoio de equipes das cidades de Bom Despacho e de Pará de Minas. As apurações prosseguem com objetivo de prender o restante dos envolvidos, bem como apreender bens adquiridos com o dinheiro da atividade criminosa.

Divulgação PCMG

Material apreendido

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
imprensa@pc.mg.gov.br
Texto: Telma Gomes